

26/04/2019 17:08 - Rondônia abre Maio Amarelo com apelo por um trânsito mais humano e seguro

Atendendo à programação anual de âmbito nacional, o Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia (Detran/RO) abre nessa segunda-feira (29), às 8h30, no Salão Rosilda Shockness, no Palácio Rio Madeira, o movimento Maio Amarelo rondoniense e Encontro de Prefeitos, com a presença do governador Marcos Rocha e de José Aurelio Ramalho, presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

O diretor geral do Detran, Neil Aldrin Faria Gonzaga, disse que a solenidade é para conchamar à sociedade para a importância do trabalho conjunto em defesa da vida, com a promoção de um trânsito sempre mais humano, responsável e com baixa incidência de acidentes.

Neil Gonzaga disse que o governador recomendou ao Detran a adoção de todas as medidas legais para consecução deste objetivo que, conforme suas palavras, é de todo o conjunto da sociedade, e principalmente da gestão pública estadual, que se recente com os reflexos das estatísticas geradas pelo trânsito, que prejudicam o sistema de saúde, especialmente, com a superlotação dos hospitais e serviços de saúde, além da própria economia do Estado, que tem grandes dispêndios para atender à demanda crescentes pelos atendimentos emergenciais decorrentes dos acidentes de trânsito.

Nesta sexta edição do Maio Amarelo, que tem como tema “No trânsito, o sentido é a vida”, a ideia é envolver diretamente a sociedade nas ações, promovendo uma reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade. Trata-se de uma fórmula, de um estímulo a todos os condutores, seja de caminhões, ônibus, vans, automóveis, motocicletas ou bicicletas, e aos pedestres e passageiros, a optarem por um trânsito mais humano e seguro.

O tema proposto pelo Observatório Nacional, atendendo à norma da Resolução 771/2019, do Conselho Nacional do Trânsito (Contran), devidamente validado pela Associação Nacional de Detrans (AND), pretende ser direto para atingir e sensibilizar a sociedade no geral, a todo o segmento. De acordo com o ONSV, os acidentes não acontecem, mas sim são frutos de escolhas inadequadas e arriscadas. Para José Ramalho, a maioria dos acidentes têm como motivação as falhas humanas, como imperícia, imprudência e desatenção. “Somos os responsáveis pelos nossos atos no trânsito e ter consciência clara disso é um dos caminhos para a reversão do triste cenário não só do Brasil, mas de todo o mundo”, disse.

Especialista em educação de trânsito, a diretora-geral adjunta do Detran Rondônia, Benedita Oliveira, que é uma das principais defensoras de um trânsito mais humano, disse que encontra no titular da autarquia, Neil Gonzaga, a decisão e o apoio necessário para promover e introduzir esta nova mentalidade dirigida a uma mobilidade urbana adequada e exemplar, nos moldes preconizados pelo Observatório Nacional, como meio para criar uma cultura racional de trânsito, que envolva da criança ao adulto na sua formulação e disseminação.

A diretora do Detran defende projetos e ações que integrem e eduquem o conjunto da sociedade que faz o trânsito – pedestres e usuários do sistema – de modo a promover a redução do número de acidentes. Para ela, neste ponto, a educação é fundamental, pois tem o condão de transformar a situação. Benedita Oliveira vê no conhecimento, na habilidade e na atitude o modelo que deve nortear qualquer projeto que vise melhorar o trânsito, destacando que a disseminação do conhecimento para todos os atores envolvidos com o tema, garante fácil acesso aos subsídios técnicos necessários para a mudança de atitude no trânsito, conforme assertiva do próprio Observatório.

MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

O evento também será palco para discussão do projeto de municipalização do trânsito, que promete render importantes benefícios para todas as gestões municipais do Estado de Rondônia. Em palestra específica aos prefeitos, José Ramalho vai defender o processo de municipalização do trânsito, que dará ao ente disposto a aderir, a autonomia necessária para gerir sua política local de trânsito, com recursos e meios repassados pelo conjunto do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), que tem por objetivo o estabelecimento das diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, projeto que, na verdade, deve interessar a todos os prefeitos.

Neste processo, devidamente assessorado pelos órgãos afins e dotado de recursos financeiros específicos, os municípios terão como contrapartida a obrigação de planejar e operar o trânsito de veículos, pedestres e animais; implantar e manter a sinalização viária; coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito; executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar a penalidade de

multa por infrações de circulação, estacionamento e parada; fiscalizar a realização de obras ou eventos que possam perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança; implantar, manter e operar sistema de estacionamento rotativo; promover programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), entre outras obrigações de ordem ambiental e o registro e licenciamento de outros tipos de veículos, entre eles os de tração e propulsão humana e de tração animal.

Estatísticas

Com as campanhas e ações do Detran de Rondônia, junto com a sociedade, estamos diminuindo os índices de acidentes ano a ano, e consequentemente, salvando vidas.

CICLISTA

Em 2013 tivemos 1.253 acidentes de trânsito com vítimas envolvendo ciclistas. Em 2014 quando começou a ser desenvolvido o Maio Amarelo em Rondônia, esse número caiu para 1.034. Já em 2017 foram 670 acidentes envolvendo ciclistas. A redução foi de 47% (comparando 2013 e 2017, antes da implantação do Maio Amarelo).

MOTOCICLISTA

Em 2013 tivemos 11.015 acidentes envolvendo motociclistas no estado. Em 2014 esse número caiu para 10.488. Já em 2017 foram 6.741 acidentes envolvendo motociclistas. A redução foi de 39% (comparando 2013 e 2017, antes da implantação do Maio Amarelo).

MOTORISTA

Em 2013 tivemos 2.473 acidentes envolvendo condutores de automóveis. Em 2014 esse número caiu para 2.244. Já em 2017 foram 1.602 acidentes envolvendo motoristas. A redução foi de 22% (comparando 2013 e 2017, antes da implantação do Maio Amarelo).

PEDESTRE

Em 2013 tivemos 1.193 atropelamentos no estado. Em 2014 esse número caiu para 995. Já em 2017 foram 516 acidentes envolvendo pedestres. A redução foi de 43% (comparando 2013 e 2017, antes da implantação do Maio Amarelo).

Década de Ação em Segurança no Trânsito x Maio Amarelo

Em março de 2010, a Assembleia-Geral das Nações Unidas editou uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ações para Segurança no Trânsito”. O documento foi elaborado com base em um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS), que contabilizou em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes por acidente em 178 países. No Brasil, desde 2014, um Movimento luta pela preservação e redução de acidentes. Esse Movimento chama-se “Maio Amarelo”.

POR QUE MAIO?

Em 11 de maio de 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Por isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

POR QUE AMARELO?

O amarelo simboliza atenção e também a sinalização de advertência no trânsito.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia